



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2023

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Desenvolvimento e Cidadania na América Latina	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	7º/ 2023
PROFESSOR	Rodrigo Estramanho de Almeida	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Abordar o tema do desenvolvimento, da dependência e da cidadania no pensamento, na teoria e na pesquisa social latino-americana, sobretudo na produção dos últimos decênios.

ESPECÍFICOS

- Abordar tópicos do pensamento, da teoria e da pesquisa sociológica realizada no Brasil nos últimos decênios sobre o tema do desenvolvimento e da cidadania em perspectiva comparada com a produção de outras nações latino-americanas.
- Mobilizar temas da história, da política e da cultura nas diferentes nações da América Latina a fim de uma compreensão mais ampla acerca dos desafios postos ao desenvolvimento social, político e econômico da região no contexto do capitalismo contemporâneo.

III – EMENTA

A disciplina aborda as principais produções sociológicas brasileiras da segunda metade do século XX a partir de uma análise comparada com obras de mesma natureza no pensamento latino-americano, principalmente aquelas que se debruçaram sobre o tema do desenvolvimentismo, da dependência, da promoção da democracia e das agendas para os direitos individuais no contexto urbano-industrial que se constitua em grandes cidades como São Paulo.



IV. CONTEÚDO SELECIONADO

O curso é organizado em três seções:

1. América Latina: história de um conceito, de uma região e de uma ideologia.
2. O pensamento social e a Sociologia do problema Latino-americano: dependência, desenvolvimento, colonialidade e decolonialidade.
3. Cidadanias na América Latina: movimentos sociais, políticas públicas e lutas pelo reconhecimento.

V. METODOLOGIA

MÉTODO

Aulas expositivas, análise e debates de textos, projetos e esquemas, realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tanto por meio de sessões ao-vivo em caráter remoto quanto por meio de exercícios e tarefas virtuais.

RECURSOS

O principal recurso utilizado será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realização das aulas on-line, bem como para a disponibilização de recursos tais como leituras programadas, fórum de debates, apresentações digitais e indicação de material audiovisual concernente aos temas abordados na disciplina.

VI. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO 1 – SEMINÁRIOS 2, 9, 16, 23 e 30/5 – 4 PONTOS

É composta pela realização de seminário em grupo (mínimo de 3, máximo de 5 integrantes). Os temas dos seminários são aqueles pré-estabelecidos nas aulas de 11 a 15 dispostas no cronograma de atividades. À realização do seminário os grupos deverão estabelecer seus planos de apresentação tendo em vista: i) o tema e o texto indicado no cronograma de atividades; ii) contexto de produção do texto, informações da autoria e do veículo em que foi publicado; b) identificação do tema, objeto e problema de pesquisa abordado no texto e; c) compreensão do tema e problema do texto na relação com os temas dos movimentos sociais, das políticas públicas e da cidadania na América Latina; d) mobilizar referências suplementares e; e) apresentar o seminário de forma lógica, coerente e organizada em no mínimo 90 minutos e no máximo 120 minutos. De acordo com o tamanho das turmas, o tempo mínimo e máximo de duração das exposições pode ser alterado.

AVALIAÇÃO 2 – PROVA DISSERTATIVA – 13/6 – 6 PONTOS

Prova dissertativa, sem consulta a ser realizada em sala de aula na data prevista no cronograma de atividades: 13/6. A avaliação abordará os seguintes tópicos: a) o conceito de América Latina (1 ponto); b) o problema da dependência no pensamento social Latino-americano; (2 pontos); c) o problema da colonialidade e da decolonialidade na América Latina (2 pontos) e; d) a relação entre dependência, colonialidade e decolonialidade para a questão do desenvolvimento latino-americano (1 ponto).

Cada item deverá ser desenvolvido respondendo a questões específicas – uma para cada ponto de (a) a (d). As respostas, para cada uma das perguntas, deverão ser escritas em no máximo 1 folha de prova. Deste modo, a prova como um todo poderá ter até 4 páginas. As perguntas disponibilizadas no período matutino serão diferentes das do período noturno. Aqueles que, por força maior, se ausentarem nesta etapa de avaliação, conquanto os motivos da ausência estejam previstos no regulamento acadêmico e sejam autorizados pela secretaria acadêmica, poderão fazer prova substitutiva em 20/6. Nessa ocasião



serão disponibilizadas questões diferentes daquelas da prova regular, versadas, entretanto, nos mesmos pontos inicialmente previstos. Esta etapa da avaliação corresponde a 6 pontos na nota final. Em 6/6 serão disponibilizados, no AVA, exercícios e materiais de revisão dos tópicos da prova. A visualização e realização destas atividades de revisão são opcionais e não pontuam.

FALTAS E TRANCAMENTO

As presenças serão contabilizadas observando-se o acesso das e dos discentes pela presença virtual no momento da aula ou, pelo acesso posterior – em no máximo 7 (sete) dias a partir da aula realizada - nos casos em que não foi possível a presença em aula remota por conta de algum problema técnico. Para aprovação na disciplina, além do cumprimento das atividades de avaliação, a aluna ou aluno deverá ter um mínimo de 75% de presença nas aulas. Em nenhuma hipótese as faltas serão abonadas, excetuando os casos de força maior tal como previsto no regulamento e escolar e com anuência da coordenação de curso. Trancamentos na disciplina devem ser requisitados, no máximo, até 13/3.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

QUIJADA, Monica. Sobre el origen y difusión del nombre “América Latina”(o uma variação heterodoxa em torno al tema de la construcción social de la verdade). *Revista de Indias*, v.58, n.214, p.595-616, 1998.

QUIJANO, Aníbal. *Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder – antología esencial*. Buenos Aires: CLACSO; Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2020.

CHIINCHILLA, Laura. (coord.). *Democracia, liderança e cidadania na América Latina*. São Paulo: Edusp, 2019.

COMPLEMENTAR

BETHEL, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. *Estudos Históricos*, v.22, n.44, p.289-321, Rio de Janeiro, 2009.

IANNI, Octavio. A questão nacional na América Latina. *Estudos Avançados*, v.2, n.1, p.5-40., São Paulo, 1988.

MARTINS, Paulo Henrique. Sociologia na América Latina: giros epistemológicos e epistêmicos. *Revista Sociedade e Estado*, v. 34, n. 3, 689-718, 2019.

PINTO, Simone Rodrigues. O pensamento social e político Latino-Americano: etapas de seu desenvolvimento. *Sociedade e Estado*, v.27, n.2, p.337-359, 2012.

RIBEIRO, Darcy. *América Latina: a pátria grande*. São Paulo: Global, 2017.

DE REFERÊNCIA

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v.11, p.89-117, 2013.

COSTA, Sergio. Desigualdades, interdependências e afrodescendentes na América Latina. *Tempo Social*, v. 24, n. 2, p.123-45, 2006.

DEL POPOLO, Fabiana. (editora). *Los pueblos indígenas en América (Abya Yala): desafios para la igualdad en la diversidad*. Santiago: CEPAL, 2017, p.21-118.



FARRET, Rafael Leporace.; PINTO, Simone Rodrigues. América Latina: da construção do nome à consolidação da ideia. *Topoi*, v.12, n.21, p.30-42, Rio de Janeiro, 2011.

IBARRA, David. O neoliberalismo na América Latina. *Revista de Economia Política.*, v.31, n.2, p.238-248, 2011.

LAUTIER, Bruno. O governo moral dos pobres e a despolitização das políticas públicas na América Latina. *Cadernos CRH*, v.27, n. 72, p. 463-77, 2014.

MAZZETTI, Antônio Carlos.; et all. América Latina em perspectiva: o pensamento cepalino e decolonial. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v.23, p. 1-22, 2021.

PINTO, Simone Rodrigues. O pensamento social e político Latino-Americano: etapas de seu desenvolvimento. *Sociedade e Estado*, v.27, n.2, p.337-359, 2012

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais na América Latina: caminhos para uma política emancipatória? *Cadernos CRH*, v.21, n.54, p. 505-17, 2008.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Atividade
Aula 1 14/2	Apresentação do curso e do plano de ensino
Aula 2 28/2	1. América Latina: história de um conceito, de uma região e de uma ideologia Textos base: QUIJADA, Monica. Sobre el origen y difusión del nombre “América Latina”(o uma variación heterodoxa em torno al tema de la construcción social de la verdade). <i>Revista de Indias</i> , v.58, n.214, p.595-616, 1998. Disponível em: https://revistadeindias.revistas.csic.es/index.php/revistadeindias/article/view/749/819 FARRET, Rafael Leporace.; PINTO, Simone Rodrigues. América Latina: da construção do nome à consolidação da ideia. <i>Topoi</i> , v.12, n.21, p.30-42, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/topoi/a/Pjcg68zJj43JC4v53zCQCnr/?format=pdf&lang=pt
Aula 3 7/3	Texto base: BETHEL, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. <i>Estudos Históricos</i> , v.22, n.44, p.289-321, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/eh/a/wDjSryQpkTFYcKBMHqwfNKD/?format=pdf&lang=pt
Aula 4 14/3	Textos base: IANNI, Octavio. A questão nacional na América Latina. <i>Estudos Avançados</i> , v.2, n.1, p.5-40., São Paulo, 1988. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/RCPQ59yCw3tPnpYZqHftw7t/ RIBEIRO, Darcy. A América Latina existe? In: _____. América Latina: a pátria grande. São Paulo, Global, 2017, p.18-29.
Aula 5 21/3	2. O pensamento social e a Sociologia do problema Latino-americano: dependência, desenvolvimento, colonialidade, decolonialidade, etc. Texto base: PINTO, Simone Rodrigues. O pensamento social e político Latino-Americano: etapas de seu desenvolvimento. <i>Sociedade e Estado</i> , v.27, n.2, p.337-359, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/se/a/gwBRnQPnZfgvqzBsWMTfkJP/?lang=pt# Complementar: TAVARES-DOS-SANTOS, José Vicente.; BAUMGARTEN, Maíra. Contribuições da Sociologia da América Latina à imaginação sociológica: análise, crítica e



	<p>compromisso social. <i>Sociologias</i>, v.7, n.14, p.178-243, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/soc/a/snW4CLGfNsfnt348k7M6QPp/?format=pdf&lang=pt</p>
Aula 6 28/3	<p>Textos base: MAZZETTI, Antônio Carlos.; et all. América Latina em perspectiva: o pensamento cepalino e decolonial. <i>Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais</i>, v.23, p. 1-22, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbeur/a/L6XTWztdhFfX9tRqyX4y5M/?format=pdf&lang=pt</p> <p>IBARRA, David. O neoliberalismo na América Latina. <i>Revista de Economia Política.</i>, v.31, n.2, p.238-248, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rep/a/s6NtnF3HwKy3FVxSHd7dTcP/?format=pdf&lang=pt</p>



Aula 7 4/4	Textos base: MARTINS, Paulo Henrique. Sociologia na América Latina: giros epistemológicos e epistêmicos. Revista Sociedade e Estado, v. 34, n. 3, 689-718, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/se/a/vWdDWLJhXrYqtRt8BvbdNvh/?format=pdf&lang=pt BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, v.11, p.89-117, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/DxkN3kQ3XdYYPbwwXH55jhv/?format=pdf&lang=pt
Aula 8 11/4	Semana de orientações
Aula 9 18/4	Textos base: QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: _____. Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder – antología esencial. Buenos Aires: CLACSO; Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2020, p.861-920. Disponível em: https://www.clacso.org/wp-content/uploads/2020/10/Antologia-esencial-Anibal-Quijano.pdf
Aula 10 25/4	3. Cidadanias na América Latina: movimentos sociais, políticas públicas e lutas pelo reconhecimento. Texto base: CHIINCHILLA, Laura. Democracia, liderazgo y ciudadanía en América Latina: una introducción. In: _____. (coord.). Democracia, liderança e cidadania na América Latina. São Paulo: Edusp, 2019, p. 59-88. Disponível em: https://campustransparencia.com/biblioteca/livrosabertos_edusp_usp.pdf
Aula 11 2/5	Textos base: GOHN, Maria da Glória. Abordagens teóricas no estudo dos movimentos sociais na América Latina. Cadernos CRH, v.21, n.54, p. 439-55, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccrh/a/RS3GPtZ4kHcBH4ZqQgYtmsJ/?format=pdf&lang=pt SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais na América Latina: caminhos para uma política emancipatória? Cadernos CRH, v.21, n.54, p. 505-17, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccrh/a/6wD3fTrnTjTpZDJQdGvrRzH/?format=pdf&lang=pt AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO
Aula 12 9/5	Texto base: LAUTIER, Bruno. O governo moral dos pobres e a despolitização das políticas públicas na América Latina. Cadernos CRH, v.27, n. 72, p. 463-77, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccrh/a/kxB3zn6rKqs4vNgxpDtwSwL/?format=pdf&lang=pt AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO



Aula 13 16/5	Texto base: BLAY, Eva Alterman. Mulher e cidadania na América Latina. In: CHIINCHILLA, Laura. (coord.). <i>Democracia, liderança e cidadania na América Latina</i> . São Paulo: Edusp, 2019, p. 119-142. Disponível em: https://campustransparencia.com/biblioteca/livrosabertos_edusp_usp.pdf AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO
Aula 14 23/5	COSTA, Sergio. Desigualdades, interdependências e afrodescendentes na América Latina. <i>Tempo Social</i> , v. 24, n. 2, p.123-45, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ts/a/tdY77pWb6KDHc4QjczW5NBS/abstract/?lang=pt AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO
Aula 15 30/5	DEL POPOLO, Fabiana. Antecedentes e contexto sociopolítico de los derechos de los pueblos indígenas en América Latina. In: _____. (editora). <i>Los pueblos indígenas en América (Abya Yala): desafios para la igualdad en la diversidad</i> . Santiago: CEPAL, 2017, p.21-118. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/43187/S1600364_es.pdf?sequence=6&isAllowed=y AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO
Aula 16 6/6	Atividades on-line de revisão do conteúdo – nestas sessões serão disponibilizados exercícios de revisão, esquemas e diagramas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Aula 17 13/6	AVALIAÇÃO 3 – PROVA DISSERTATIVA
Aula 18 20/6	PROVA SUBSTITUTIVA